OFICINA DE PRODUÇÃO DE BRINQUEDOS COM MATERIAIS REAPROVEITADOS: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Caroline Amaral Alves[1], Meiriely de Moraes Souza Sales[2], Nayara dos Reis de Oliveira[3] Bianca Magnelli Mangiavacchi[4]
[1]Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (carolineamaralalves@gmail.com);
[2]Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.
[3]Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.
[4]Docente do Centro Universitário FAMESC; Tutora presencial do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Eixo Temático: Dimensão Ambiental

INTRODUÇÃO

A curricularização da extensão universitária constitui-se como imperativo legal e pedagógico, delineado pela Lei nº 13.005/2014, que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE), e pelas diretrizes do Ministério da Educação. Tais normativas estabelecem que 10% da carga horária dos cursos de graduação deve ser alocada a atividades extensionistas (BRASIL, 2014). Essa diretriz corrobora a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao promover a aproximação da universidade com a realidade social e fomentar, de forma efetiva, a transformação das comunidades. Nesse contexto, as ações de extensão no âmbito da formação docente revestem-se de importância capital, porquanto expandem a qualificação profissional em nível superior e proporcionam experiências concretas de articulação entre o arcabouço teórico e a prática pedagógica (RODRIGUES, 2023, p. 15).

A escolha da temática da sustentabilidade e do reaproveitamento de materiais justifica-se pela premente necessidade de promover a conscientização ambiental precoce entre crianças. Este enfoque torna-se particularmente relevante diante da vulnerabilidade ambiental intrínseca à região da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana, anualmente acometida por eventos hidrológicos extremos, como cheias e inundações, que resultam em perdas socioeconômicas substanciais para a população local.

Este trabalho descreve o relato de experiência de uma oficina de produção de brinquedos a partir de materiais reaproveitados, conduzida com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental no Centro Educacional Rosa de Souza Pereira, localizado em Bom Jesus do Norte/ES. A referida atividade integrou o projeto de extensão do Polo Bom Jesus do

Itabapoana, intitulado “Reciclar é Brincar: Conscientização sobre Reciclagem e Sustentabilidade para Crianças”. O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre de 2025 e está vinculado às iniciativas de curricularização da extensão do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

Para subsidiar as ações desenvolvidas, procedeu-se a uma pesquisa bibliográfica abrangente, com foco na problemática do lixo urbano, nos princípios da sustentabilidade e nos processos de reciclagem e reaproveitamento de materiais. Foram consultados documentos oficiais (BRASIL, 1998; BRASIL, [s.d.]) e publicações especializadas (GARDONI, [s.d.]; BRASIL, 2007), os quais fundamentaram a concepção e a implementação da oficina de produção de brinquedos com materiais reaproveitados.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta intervenção consistiu na promoção da conscientização socioambiental, articulada por meio de uma oficina de produção de brinquedos a partir de materiais reaproveitados, direcionada a discentes do 3º ano do Ensino Fundamental do Centro Educacional Rosa de Souza Pereira, localizado em Bom Jesus do Norte/ES. Especificamente, os objetivos delineados foram: (1) Sensibilizar os participantes infantis quanto aos princípios da sustentabilidade e às práticas de reaproveitamento de resíduos sólidos; (2) Fomentar a criatividade e a ludicidade intrínsecas ao processo de construção de artefatos lúdicos; (3) Propiciar a integração sinérgica entre o ambiente universitário, o contexto escolar e a comunidade local e (4) Subsidiar a formação acadêmico-profissional dos licenciandos envolvidos na ação extensionista.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A atividade foi implementada em maio de 2025, fruto de uma parceria estabelecida com o Centro Educacional Rosa de Souza Pereira, localizado no município de Bom Jesus do Norte/ES. Contou com a participação de 20 discentes do 3º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária compreendida entre 8 e 9 anos, sob a supervisão da professora regente da turma.

O planejamento metodológico abrangeu diversas etapas: a prospecção e coleta prévia de materiais recicláveis e reaproveitáveis, tais como tubos de papel higiênico, garrafas PET e folhas de papel sulfite pós-uso; a seleção criteriosa dos artefatos lúdicos a serem confeccionados; a elaboração de material didático visual (slides) contendo informações sobre gestão de resíduos sólidos, princípios da sustentabilidade e o roteiro de construção dos brinquedos; ademais, foi realizado o contato formal com a instituição escolar para obtenção da anuência para a realização da intervenção.

A seleção dos brinquedos privilegiou a diversidade de possibilidades de reaproveitamento de materiais. Entre os modelos propostos, destacaram-se: o brinquedo sonoro denominado “Galo Cantor” ou “Galinha Choca”, confeccionado com tubos de papel higiênico e papel sulfite reutilizado; o bilboquê, produzido a partir de garrafas PET e barbante; e o porta-treco, elaborado com caixas de leite e papel reaproveitado.

A execução da oficina iniciou-se com uma sessão de diálogo sobre os conceitos de sustentabilidade, resíduos e reciclagem, conduzida de forma interativa e didaticamente acessível ao público infantil. Subsequentemente, os extensionistas procederam à apresentação dos protótipos dos brinquedos e forneceram orientações sobre o manuseio seguro dos insumos. Em seguida, foi realizada a demonstração procedimental de cada item, indicando os materiais necessários e sugerindo contextos de utilização.

A etapa de encerramento foi marcada por um momento de socialização, no qual se procedeu à distribuição do artefato lúdico sonoro, o "Galo Cantor", entre os participantes, fomentando a interação coletiva. Este desfecho corroborou a percepção dos discentes acerca da ressignificação de resíduos, que, de meros descartes, puderam ser transformados em objetos lúdicos e funcionais, gerando um senso de satisfação e utilidade.

REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

A oficina demonstrou relevância substancial para o processo de ensino-aprendizagem, ao empregar a ludicidade como estratégia pedagógica para abordar temáticas contemporâneas e de alta pertinência socioambiental. A participação dos discentes foi caracterizada por um engajamento entusiástico, manifestando curiosidade intrínseca, disposição para expressar opiniões e compartilhar experiências prévias pertinentes aos temas debatidos. Adicionalmente, a proposta estimulou o desenvolvimento da criatividade e a capacidade de ressignificação de objetos do cotidiano, incentivando modalidades diversas de interação lúdica com o ambiente.

Os resultados positivos transcenderam o escopo temporal da atividade, evidenciando-se pelo reconhecimento da pertinência da ação por parte do corpo docente. A subsequente incorporação da temática ao plano de aula valida sua contribuição efetiva para a prática pedagógica, ampliando o impacto e garantindo a continuidade da abordagem do tema no ambiente escolar.

Para os licenciandos, a oficina configurou-se como uma oportunidade de vivência pedagógica de inestimável valor, promovendo a articulação dialética entre os construtos teóricos e a prática educacional. Esta experiência propiciou uma compreensão aprofundada dos desafios inerentes à docência, abrangendo a necessidade de adaptação das atividades aos distintos ritmos de aprendizagem, a gestão eficiente do tempo disponível e a garantia da participação equitativa de todos os discentes.

Em síntese, a experiência em questão consolidou a relevância da curricularização da extensão na formação docente, particularmente no que concerne à sustentabilidade. Tal abordagem expande o escopo de atuação dos futuros educadores para além dos limites da academia, facilitando a inserção de temáticas de significativo impacto socioambiental em contextos educacionais autênticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina de produção de artefatos lúdicos a partir de materiais reaproveitados demonstrou ser uma prática pedagógica altamente viável, acessível e eficaz no contexto do Ensino Fundamental. A proposta contribuiu significativamente para a promoção da conscientização ambiental e para o reforço da importância do brincar como uma dimensão intrínseca e fundamental ao desenvolvimento infantil.

Adicionalmente, a experiência potencializou a integração entre o ambiente universitário e o escolar, possibilitando aos licenciandos o desenvolvimento de competências profissionais, reflexivas e criativas. Esta iniciativa reafirma que a extensão universitária, quando sistematicamente articulada ao ensino, catalisa a formação inicial de docentes e gera um impacto social positivo.

Diante do exposto, recomenda-se a replicação e a continuidade de atividades desta natureza em outros segmentos e contextos educacionais, bem como a intensificação do diálogo entre a universidade e a comunidade, com o intuito de consolidar a curricularização da extensão como um instrumento de transformação socioambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2010. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm >. Acesso em 1 de setembro de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Vamos cuidar do Brasil:** conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Gestão de Resíduos Orgânicos.** s.d. Disponível em <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/gest%C3%A3o-de-res%C3%ADduos-org%C3%A2nicos.html#legislacao >. Acesso em 1 de setembro de 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: Presidência da República: Brasília, 2014. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 1 de setembro de 2025.

GARDONI, Rafael Artur de Paiva. **Gestão de resíduos - Compostagem**. s.d. Slides produzidos para Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) “Semeando práticas sustentáveis: Capacitação para educadores de Bom Jesus do Norte (ES)”. Arquivo pessoal.

RODRIGUES, Roberta Pereira de Paula; CRUZ, Giseli Barreto da. (Dis)posições para a formação docente em um curso de pedagogia: contribuições da extensão universitária. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 49, e251676, 2023. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349251676por>. Acesso em 1 de setembro de 2025.